

**Companhia Brasileira de Offshore**

CNPJ: 13.534.284/0001-48

**Relatório da Administração:** Srs. Acionistas, A Administração da Cia. Brasileira de Offshore S.A. ("Cia.") submete, em conjunto com as DFs e o relatório dos auditores independentes, o Relatório da Administração referente ao exercício encerrado em 31/12/24. As DFs individuais e consolidadas disponíveis apresentadas neste relatório foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Todas as comparações referem-se ao ano anterior (2023). **Mensagem da Administração:** O Ano de 2024 foi marcado por grandes transições contratuais que exerceram pressão sobre os resultados, exigindo uma gestão comercial ainda mais estratégica e eficiente. Diante desse cenário, nossa equipe comercial atuou de forma proativa para capturar as melhores oportunidades de mercado, garantindo alta taxa de ocupação da frota e otimizando a rentabilidade dos ativos. Apresentamos um aumento no ano de 0,5% da receita líquida, porém uma redução de 22,6% do EBITDA contra o mesmo período em 2023. Apresentamos um prejuízo líquido R\$ 314,5 milhões, frente a um lucro líquido R\$ 176,2 milhões em 2024 e apresentamos uma geração de caixa operacional líquida de aproximadamente R\$ 544,9 milhões. Por meio do Grupo CBO, mantivemos em 2024 o Selo Pro-ética, um reconhecimento para as empresas que se mostram comprometidas com a agenda de integridade e na implementação de medidas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de atos fraudulentos. Essa conquista reforça ainda mais o nosso compromisso público e voluntário em favor da ética nos negócios. Continuamos cuidamos da nossa gente em terra e no mar e, pelo sexto ano consecutivo, o Grupo CBO, do qual a Cia. é parte integrante, foi eleito pelos seus colaboradores como uma excelente empresa para se trabalhar (GPTW). Esse reconhecimento é fruto de um trabalho constante de valorização e desenvolvimento do nosso time. O mercado de embarcações de apoio segue em um momento positivo de crescimento e acreditamos que seguirá desta forma ainda pelos próximos anos, com um aumento das taxas diárias, impulsionado pela crescente demanda para atender o setor de energia offshore e uma oferta limitada de embarcações. Acreditamos que estamos bem-posicionados para capturar este crescimento e as oportunidades que já estão se apresentando no nosso mercado. **Segurança:** A Cia. está comprometida com a condução responsável do negócio e a promoção da sustentabilidade em toda a sua cadeia de valor. Buscamos a excelência operacional atuando com condições

seguras, promovendo a redução dos riscos à segurança ocupacional, operacional e à saúde, visando a proteção da vida humana e do meio ambiente. Para assegurar esse objetivo, a Cia. se compromete a cumprir com os compromissos assumidos através da Política da Qualidade, Segurança, Saúde e Proteção Ambiental e da Política de Sustentabilidade, aplicável a toda a empresa. A nossa filosofia de Sustentabilidade, foi traduzida em um Programa ASG (Ambiental, Social e Governança Corporativa) com 13 temas materiais prioritários, correlacionados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e com os valores da Cia.

	2024	Δ\$	Δ%	2023
<b>Resultado (em MR\$)</b>				
Receitas de serviços prestados	1.089.266	5.794	0,5%	1.083.472
Custos dos serviços prestados	(921.837)	(104.930)	12,8%	(816.907)
<b>Lucro bruto</b>	<b>167.429</b>	<b>(99.136)</b>	<b>(37,2%)</b>	<b>266.565</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>				
Despesas gerais e administrativas	(68.136)	(7.329)	12,1%	(60.807)
Resultado de equivalência patrimonial	(122.850)	(169.121)	(365,5%)	46.271
Reversão (provisão) para redução ao valor recuperável de ativos	(21.937)	(35.546)	(261,2%)	13.609
Outras receitas operacionais, líquidas	55.946	45.795	451,1%	10.151
<b>Lucro operacional</b>	<b>10.452 (265.337)</b>	<b>(96,2%)</b>	<b>275.789</b>	
Receitas financeiras	103.248	10.951	11,9%	92.297
Despesas financeiras	(201.966)	13.855	(6,4%)	(215.821)
Resultado com derivativos	14.073	21.055	(301,6%)	(6.982)
Variação cambial, líquida	(156.072)	(209.129)	(394,2%)	53.057
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(240.717) (163.268)</b>	<b>210,8%</b>	<b>(77.449)</b>	
<b>Lucro (prejuízo) antes do IR e C.S.</b>	<b>(230.265) (428.605)</b>	<b>(216,1%)</b>	<b>198.340</b>	
Correntes	(84.237)	(62.092)	280,4%	(22.145)
Diferidos	-	12.848	(100,0%)	-12.848
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>	<b>(314.502) (490.697)</b>	<b>(278,5%)</b>	<b>176.195</b>	
<b>Lucro (prejuízo) líquido básico e diluído por ação - em R\$</b>	<b>(0,004562)</b>		<b>0,002556</b>	

	2024	Δ\$	Δ%	2023
<b>Desempenho Operacional (em MR\$)</b>				
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
<b>Lucro (prejuízo) do exercício</b>	<b>(314.502) (490.697)</b>	<b>(278,5%)</b>	<b>176.195</b>	
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	544.920	(67.125)	(11,0%)	612.045
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	(67.383)	335.055	(83,3%)	(402.438)
Caixa aplicado nas atividades de financiamentos	(476.630)	(256.811)	116,8%	(219.819)
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa, líquido</b>	<b>907</b>	<b>11.119 (108,9%)</b>	<b>(10,212)</b>	
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>14.093</b>	<b>(10.002)</b>	<b>(41,5%)</b>	<b>24.095</b>
Perdas cambiais sobre caixa e contas garantidas	568	358	170,5%	210
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>15.568</b>	<b>1.475</b>	<b>10,5%</b>	<b>14.093</b>
<b>EBITDA (em MR\$)</b>	<b>2024</b>	<b>Δ\$</b>	<b>Δ%</b>	<b>2023</b>
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>	<b>(314.502) (490.697)</b>	<b>(278,5%)</b>	<b>176.195</b>	
IR/CSLL	84.237	62.092	280,4%	22.145
Resultado Financeiro	240.717	163.268	210,8%	77.449
Depreciação e Amortização	610.999	83.517	15,8%	527.482
<b>EBITDA</b>	<b>621.451 (181.820)</b>	<b>(22,6%)</b>	<b>803.271</b>	
<b>Dívida líquida (em MR\$)</b>	<b>2024</b>	<b>Δ\$</b>	<b>Δ%</b>	<b>2023</b>
Empréstimos e financiamentos - Circulante	541.785	110.763	25,7%	431.022
Empréstimos e financiamentos - Não Circulante	3.284.834	358.136	12,2%	2.926.698
<b>Dívida Bruta</b>	<b>3.826.619</b>	<b>468.899</b>	<b>14,0%</b>	<b>3.357.720</b>
Caixa e equivalentes de caixa	(15.568)	(1.475)	(10,5%)	(14.093)
Aplicações financeiras de curto prazo	(66.783)	12.068	100,0%	(78.851)
Aplicações financeiras restritas	(177.838)	(55.406)	45,3%	(122.432)
<b>Dívida Líquida</b>	<b>3.566.430</b>	<b>424.086</b>	<b>13,5%</b>	<b>3.142.344</b>

**Balanco patrimonial em 31/12/24 e 2023 (Em R\$ mil)**

	Nota	2024	2023
<b>Ativo</b>		<b>6.001.051</b>	<b>5.338.901</b>
Circulante		759.021	936.596
Caixa e equivalentes de caixa	6	15.568	14.093
Aplicações financeiras de curto prazo	7	66.783	78.851
Contas a receber	9	169.374	142.719
Estoques		7.529	8.444
Outros tributos a recuperar	12 (a)	76.422	77.313
Tributos sobre o lucro a recuperar	12 (b)	3.419	2.734
Contas a receber de partes relacionadas	13 (b)	376.496	551.015
Ativo de contrato - mobilização de embarcações	14	13.745	11.207
Despesas antecipadas	10	12.351	13.151
Outros ativos	11	17.309	37.037
Instrumentos financeiros derivativos		225	32
Não circulante		5.242.030	4.402.304
Aplicações financeiras restritas	8	177.838	122.432
Ativo de contrato - mobilização de embarcações	14	6.352	15.551
Contas a receber		5.240	-
Ativo indenizatório	23	10.428	12.276
Outros tributos a recuperar	12 (a)	4.720	11.656
Tributos sobre o lucro a recuperar	12 (b)	211	213
Depósitos judiciais	23	9.482	3.899
		214.272	166.027
Investimentos	15	7.265	73.211
Imobilizado	16	4.752.773	3.905.944
Intangível	17	9.880	9.795
Direito de uso	18	257.840	247.327
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>		<b>6.001.051</b>	<b>5.338.901</b>
Circulante		725.551	593.189
Empréstimos e financiamentos	19	541.785	431.022
Fornecedores e outras contas a pagar	20	68.745	75.024
Salários e encargos trabalhistas	21	35.110	39.056
Impostos e contribuições a pagar	22	6.139	5.198
Passivo de arrendamento com terceiros	18	2.583	21.619
Passivo de arrendamento com partes relacionadas	13	25.313	21.270
Contas a pagar de partes relacionadas	13	45.876	-
Não circulante		3.781.129	3.285.918
Empréstimos e financiamentos	19	3.284.834	2.926.698
Passivo de arrendamento com terceiros	18	-	2.090
Passivo de arrendamento com partes relacionadas	13	245.794	209.703
Provisão para contingências	23	16.073	20.852
IR e C.S. diferido	29	234.428	126.575
Total do passivo		4.506.680	3.879.107
Patrimônio líquido		1.494.371	1.459.794
Capital social	24	1.016.988	1.016.988
Reservas de Lucro		207	313.577
Ajuste de avaliação patrimonial		478.308	129.229
Prejuízos acumulados		(1.132)	-

**1. Contexto operacional:** A Cia. Brasileira de Offshore S.A. ("Cia.") foi constituída no ano de 1978. Sua sede está localizada na Av. do Contorno, nº 2, CEP: 24.110-200 - Barreto - Niterói - RJ. A Cia. tem como objeto social a prestação de serviços marítimos especiais em alto mar, submarino e entre portos e instalações de extração de minerais situados em oceanos, mares e hidrovias e a prestação de serviços marítimos de apoio a essas atividades; navegação de apoio marítimo; serviços de rebouque e de socorro marítimo; a importação e/ou exportação de bens e serviços relacionados com as demais atividades sociais; a representação e/ou agenciamento de empresas de navegação, nacionais ou estrangeiras; e a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, seja como quotista, acionista ou outra modalidade. As fontes de receita da Cia. são oriundas da prestação de serviços, mediante contratos firmados, em sua maioria com a Petróleo Brasileiro S.A. ("Petrobras"). Em 31/12/24 e 2023, a frota da Cia. é composta por 31 embarcações. A emissão dessas DFs foi autorizada pela Administração da Cia. em 13/06/25.

**1.1. Atividades operacionais da controlada direta da Cia.:**

Empre-sa	no capital	Principais atividades	Segmen-to
CBO		A principal atividade operacional da CSM é oriunda da prestação de serviços marítimos de apoio, mediante contratos firmados, substancialmente, com um único cliente. A Cia. possui o segmento de logística integrada onde provê soluções com gestão e operacionalização de toda a cadeia de suprimentos para unidades marítimas, integrando logística offshore, armazenamento onshore e transporte terrestre de cargas e suprimentos.	Apoio marítimo / Logística Integrada

**1.2. Avaliação de ativos:**

No exercício findo de 31/12/24, o setor de embarcações de apoio marítimo apresentou uma retomada no crescimento. Um total de 24 novos contratos foram assinados em 2024, somando-se aos firmados em anos anteriores, e espera-se que isso resulte na utilização da frota nos próximos anos. Diante desse desenvolvimento, a Cia. avaliou cada embarcação individualmente e fez uma estimativa do valor recuperável de suas embarcações. A Cia. já possui **impairment** registrado sobre as embarcações em exercícios anteriores. Ao realizar a avaliação das embarcações considerando a diferença entre o valor em uso e o valor contábil das embarcações de frota, foi identificada a constituição da provisão substancialmente na embarcação CBO Niterói, que só retornará à operação após 2026, no montante de R\$ 21.937 (Em dezembro de 2023 foi realizada uma reversão R\$ 13.609) mantendo um saldo de provisão acumulada no valor de R\$ 50.470 (R\$ 28.533 em 31/12/23). Os fluxos de caixa futuros possuem premissas (apresentadas em termos reais) que afetam as estimativas utilizadas para projeções, sendo as principais: • Taxa de câmbio. • Taxa de desconto em 2024 - 8,31% a.a., em 2023 - 7,43% a.a. • Em 2024, o período de projeção foi de 01/01/25 a 31/12/2045, e em 2023 o período de projeção foi de 01/01/24 a 31/12/2045, de acordo com a vida útil de cada embarcação. • Premissas de mercado de apoio marítimo: (a) Daily rate. (b) Taxa de ocupação. **1.3. Sazonalidade das operações:** A Cia. considera a natureza de suas transações como não cíclicas e não sazonais, portanto, não foram fornecidas divulgações específicas nas notas explicativas. **2. Resumo das políticas contábeis materiais:** A Cia. aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas DFs, salvo indicação ao contrário. Além disso, a Cia. adotou a Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26) em 19/01/24. As alterações exigem a divulgação de políticas contábeis "materiais" em vez de "significativas". Embora as alterações não tenham resultado em nenhuma mudança nas políticas contábeis em si, elas afetaram as informações sobre políticas contábeis divulgadas nesta nota em determinados casos. **2.1. Base de preparação e apresentação:** As DFs foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo CPC e evidenciando todas as informações relevantes próprias das DFs, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. As DFs foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de certos ativos financeiros e passivos financeiros (incluindo instrumentos derivativos), tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. A preparação de DFs requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Cia. no processo de aplicação das políticas contábeis da Cia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as DFs, estão divulgadas na Nota 3. **a. DFs individuais e consolidadas:** Administração da Cia. optou por não apresentar as DFs consolidadas da Cia. e sua controlada, conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 36 - "Demonstrações Consolidadas" considerando ser a Cia., uma controlada da CBO Holding S.A., que, em conjunto com os demais acionistas, não apresentaram objeção quanto a não apresentação das DFs consolidadas pela Cia. Adicionalmente, a Cia. não possui instrumentos de dívidas ou patrimoniais negociadas em mercado aberto. Nesse contexto, sua controladora, a CBO Holding S.A., disponibilizou ao público, em 27/03/25 as DFs consolidadas preparadas de acordo com os pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis e com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards*), e dispensa a Cia. de apresentar suas DFs consolidadas. **2. Moeda de apresentação e moeda funcional:** **a. Moeda de apresentação:** É a moeda em que a entidade apresenta suas DFs. Em atendimento à legislação brasileira, essas DFs estão sendo apresentadas em reais, convertendo-se as DFs preparadas na moeda funcional da Cia. para reais, utilizando os seguintes critérios: • Ativos e passivos são convertidos utilizando-se a taxa de fechamento do dólar norte-americano na data do respectivo balanço. • Contas de resultado, resultado abrangente, demonstração do fluxo de caixa pelas taxas do dólar norte-americano das datas das transações ou média mensal, quando aplicável. • Patrimônio líquido ao valor histórico em dólar norte-americano na data da adoção. As variações cambiais resultantes da conversão acima referida são reconhecidas em conta específica do patrimônio líquido, denominada "ajuste de avaliação patrimonial". **b. Moeda funcional:** Os itens incluídos na Cia. são determinados em dólares norte-americanos (USD) que é a moeda funcional, e apresentados em reais, que é a moeda de apresentação. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **2.3. Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. (Nota 6). **2.4. Aplicações financeiras de curto prazo:** As aplicações de curto prazo, possuem alta liquidez e

**Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31/12/24 e 2023 (Em R\$ mil)**

	Capital social	Incentivos fiscais	Reservas de lucro	Retenção de lucros	Reserva legal	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros / Prejuízos acumulados	Total
<b>19/01/23</b>	1.016.988	-	207	130.316	6.859	-	-	1.379.063
Ajustes acumulados de conversão para moeda de apresentação	-	-	-	-	-	(95.464)	-	(95.464)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	176.195	176.195
Apropriações do lucro líquido em reservas	-	-	167.385	8.810	-	-	(176.195)	-
<b>Em 31/12/23</b>	<b>1.016.988</b>	<b>207</b>	<b>297.701</b>	<b>15.669</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>129.229</b>	<b>1.459.794</b>
Ajustes acumulados de conversão para moeda de apresentação	-	-	-	-	-	349.079	-	349.079
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	(314.502)	(314.502)
Apropriações do lucro líquido em reservas	-	-	(297.701)	(15.669)	-	-	313.370	-
<b>Em 31/12/24</b>	<b>1.016.988</b>	<b>207</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>478.308</b>	<b>1.494.371</b>

**Demonstração do resultado em 31/12/24 e 2023 (Em R\$ mil)**

	Nota	2024	2023
Receitas de serviços prestados	25	1.089.266	1.083.472
Custos dos serviços prestados	26	(921.837)	(816.907)
<b>Lucro bruto</b>	<b>167.429</b>	<b>266.565</b>	
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>			
Despesas gerais e administrativas	26	(68.136)	(60.807)
Resultado de equivalência patrimonial	15	(122.850)	46.271
Reversão (provisão) para redução ao valor recuperável de ativos	16	(21.937)	13.609
Outras receitas operacionais, líquidas	27	55.946	10.151
<b>Lucro operacional</b>	<b>10.452</b>	<b>275.789</b>	
Receitas financeiras	103.248	92.297	
Despesas financeiras	(201.966)	(215.821)	
Resultado com derivativos	14.073	(6.982)	
Variação cambial, líquida	(156.072)	53.057	
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(240.717)</b>	<b>(77.449)</b>	
<b>Lucro (prejuízo) antes do IR e C.S.</b>	<b>(230.265)</b>	<b>198.340</b>	
Correntes	-	(12.848)	
Diferidos	(84.237)	(9.297)	
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>	<b>(314.502)</b>	<b>176.195</b>	
<b>Lucro (prej.) líq. básico e diluído por ação-em R\$</b>	<b>(0,0046)</b>	<b>0,0026</b>	

**Demonstração do resultado abrangente em 31/12/24 e 2023 (Em R\$ mil)**

	Nota	2024	2023
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		176.195	176.195
Outros resultados abrangentes			
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado			
Ajustes acumulados de conversão p/moeda de apresentação		349.079	(95.464)
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>		<b>34.577</b>	<b>80.731</b>

são prontamente conversíveis em caixa. Estas aplicações são mantidas em fundos cambiais com a finalidade de minimizar o impacto da desvalorização do real frente ao dólar e para atender a compromissos de caixa de curto prazo e, não, para investimentos ou outros propósitos. (Nota 7) **2.5. Aplicações financeiras restritas:** Incluem investimentos que, por motivos contratuais ou outras questões do negócio, permanecem com sua movimentação restrita. Caso a Administração tenha expectativa de que o evento restritivo ocorra em menos de 12 meses, a parcela relacionada é classificada para o ativo circulante. Caso contrário, o valor é mantido no ativo não circulante. As aplicações restritas são as garantias das fianças dos financiamentos (Nota 6) **2.6. Ativos financeiros: 2.6.1. Classificação:** A Cia. classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração: • Mensurados ao valor justo por meio do resultado. • Mensurados ao custo amortizado. A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa. **2.6.2. Reconhecimento e mensuração:** Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Cia. se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Cia. tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. A mensuração inicial é a valor justo e não foi alterada com a adoção do CPC 48. Subsequentemente os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; nesse último caso, desde que a Cia. tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados a valor justo pelo meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os ganhos ou perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro", no período em que ocorrem. **a. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:** Os ativos que não atendem os critérios de custo amortizado são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente ao custo amortizado do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em "Resultado financeiro". Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes (Nota 5). **b. Ativos financeiros mensurados ao custo**

**GRUPO CBO Companhia Brasileira de Offshore**  
CNPJ: 13.534.284/0001-48

sentado no processo licitatório com o Cliente. Os custos incrementais do cumprimento de um contrato são custos incorridos para colocar as embarcações da Cia. em locais adequados (mobilização de embarcações) e em condições de operar de forma a cumprir as obrigações contratuais com os clientes. Esses custos foram orçados com os fornecedores e considerados no orçamento e foram incluídos na formação de preços apresentada em processo de licitação com o cliente e inclui mão de obra direta, transporte da tripulação para o local das embarcações e outros custos diretamente relacionados à operação da embarcação. A Cia. avaliou os custos nos seguintes termos: a. Que todos os custos se referem diretamente ao contrato e são especificamente identificados; b. Os custos incorridos pela Cia. que serão usados para satisfazer as obrigações de desempenho no contrato com o cliente; e c. Na determinação do valor do contrato com o cliente, a Cia. considerou todos esses custos e acredita que serão recuperados ao longo da vida útil do contrato. Os ativos do contrato são amortizados linearmente a partir do início da operação da embarcação ao longo do período do contrato. **2.18. Arrendamento:** A Cia. avalia se um contrato é ou contém um arrendamento baseado na definição de arrendamento. Um contrato é ou contém um arrendamento se transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. É reconhecido um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas atualizações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, a taxa de empréstimo incremental da Cia. Na contratação de cada arrendamento, a Cia. realiza estudos de viabilidade e aplica julgamentos, e para determinar o prazo do arrendamento, a administração considera todos os fatos e circunstâncias que criam um incentivo econômico para o exercício de uma opção de prorrogação ou para o não exercício da opção de rescisão. As opções de prorrogação são incluídas no prazo do arrendamento somente quando há certeza razoável de que o arrendamento não será rescindido. **2.19. IR e C.S. correntes e diferidos:** As despesas de IR e C.S. do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos de renda são reconhecidos na demonstração de resultados, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Os encargos de IR e a C.S. correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O IR e a C.S. correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório. O IR e a C.S. diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas DFs. O imposto diferido é contabilizado sobre as variações temporárias, prejuízo fiscal, base negativa de CSLL e os ajustes acumulados de conversão da moeda. Entretanto, o IR e a C.S. diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). O IR e a C.S. diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e/ou no limite do passivo diferido e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido. A Administração, entende que podem existir obrigações, relativas ao IR e de C.S. de exercícios anteriores (últimos cinco anos), uma vez que não é possível conseguir aceitação final e definitiva das declarações de IR e C.S. no Brasil. Adicionalmente, as leis fiscais em geral são, sob certos aspectos, vagas e suscetíveis de sofrerem modificações imprevistas em sua interpretação. Dessa forma, com base na opinião dos assessores jurídicos, a Administração é de opinião que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados adequadamente e, em 31/12/24 não tem conhecimento de ações de provisão formalizadas, ou não, contra a Cia. que implicassem na constituição de provisão ou divulgação adicional para cobrir eventuais desembolsos futuros. **2.20. Benefícios à empregados: a. Obrigações de aposentadoria:** As contribuições para planos de seguro de pensão públicos ou privados de forma obrigatória, contratual ou voluntária, não tendo qualquer obrigação adicional de pagamento depois de que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas, as contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível. **b. Participação nos lucros:** A Cia. reconhece a despesa de participação nos resultados com base em metodologia, que leva em conta o lucro atribuído aos acionistas após certos ajustes. A Administração reconhece uma provisão quando estiver contratualmente obrigado ou quando houver uma prática anterior que tenha gerado uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*). **2.21. Reconhecimento da receita:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços em conformidade com o CPC 47 e da operação de afretamento de embarcações conforme o CPC 06 (R2), no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções. **(a) Receita de afretamento e serviços marítimos:** A Cia. realiza afretamento de embarcações, serviços marítimos especiais em alto mar, de transporte marítimo de materiais e equipamentos entre portos e instalações de extrações minerais situadas em oceanos, mares e hidrovias. Esses serviços são prestados com base em contrato de preço fixo de diárias com eficiência medida em bases mensais. Os períodos dos contratos, geralmente, variam entre 2 e 6 anos, renováveis pelo mesmo período caso as partes envolvidas não se posicionem de forma contrária.

Tipo de serviço	Natureza e época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas	Reconhecimento da receita conforme o CPC 47	Posição em 31/12/24		
			Ativos financeiros em reais convertidos para US\$	Passivos financeiros em reais convertidos para US\$	Exposição líquida
Afretamento de embarcações	As receitas são apuradas ao longo do mês através de medição da disponibilidade diária das embarcações. A medição é validada pelo cliente e reconhecida no resultado. Os valores são recebidos entre 30 e 90 dias da data do faturamento.	A receita é reconhecida ao longo do tempo conforme os serviços são prestados. O estágio de conclusão para determinar o valor da receita a ser reconhecida é avaliado com base em medições do serviço realizado. O valor do afretamento de embarcações é determinado com base nos valores estabelecidos nos contratos.	815.766	(114.615)	701.150
	As receitas são apuradas ao longo do mês através de medição da disponibilidade diária das embarcações. A medição é validada pelo cliente e reconhecida no resultado. Os valores são recebidos entre 30 e 90 dias da data do faturamento.	A receita é reconhecida ao longo do tempo conforme os serviços são prestados. O estágio de conclusão para determinar o valor da receita a ser reconhecida é avaliado com base em medições do serviço realizado. O valor da prestação de serviços é determinado com base nos valores estabelecidos nos contratos.	950.052	(75.024)	875.028

O reconhecimento da receita de serviços acontece quando da transferência do controle dos bens e serviços. **(b) Receita financeira:** A receita financeira é reconhecida conforme prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. A receita de juros de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado é incluída os ganhos (perdas) líquidos de valor justo com esses ativos. A receita de juros de ativos financeiros ao custo amortizado calculada utilizando o método de taxa de juros efetiva é reconhecida na demonstração do resultado como parte da receita financeira de juros. A receita financeira é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto de um ativo financeiro exceto para ativos financeiros que, posteriormente, estejam sujeitos à perda de crédito. No caso de ativos financeiros sujeitos à perda de crédito, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil líquido do ativo financeiro (após a dedução da provisão para perdas). **2.22. Distribuição de dividendos:** A distribuição de dividendos (ou juros sobre o capital próprio) para os acionistas da Cia. é reconhecida como um passivo nas DFs ao final do exercício, quando aplicável, com base no estatuto social, tendo como contrapartida o patrimônio líquido. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório por lei somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral/Conselho de Administração. **2.23. Investimento em controlado:** Investimento em sociedade controlada é registrado e avaliado pelo método de equivalência patrimonial, reconhecida no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Cia. e sua controlada são eliminadas na medida da participação da Cia.; perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (*impairment*) do ativo transferido. **2.24. Novas normas, revisões e interpretações:** As seguintes normas alteradas e interpretações efetivas para os exercícios iniciados após 1º/01/24 não tiveram impacto significativo nas DFs da Cia.: • Ausência de conversibilidade (Alterações ao CPC 02); • Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros – Alterações às CPC 48 e CPC 40; **3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** Na preparação destas DFs individuais, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Cia. e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **3.1. Julgamentos: a. Impairment de ativos (Nota 16):** A perda por *impairment* é o montante pelo qual o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável. O valor contábil é o valor pelo qual um ativo é reconhecido no balanço patrimonial, deduzido qualquer depreciação acumulada, amortização ou exaustão e perdas por *impairment* acumuladas. A Cia. aplicou julgamento ao realizar o teste de *impairment* nos ativos, considerando premissas-chave como taxa de câmbio, taxa de desconto e fatores de mercado (taxa diária e taxa de ocupação). **b. Ativos imobilizados e intangíveis com vida útil definida (Nota 16 e 17):** Depreciação e amortização são registradas de forma a reconhecer no resultado do exercício a proporção de uso dos ativos avaliados, com exceção dos terrenos e dos imobilizados em andamento, considerando as suas vidas úteis estimadas, utilizando o método de cálculo linear. Vidas úteis estimadas são determinadas com base na experiência prévia e com o melhor conhecimento da Administração, e são revisadas anualmente. **c. IR e C.S. (Nota 29):** A Cia. está sujeita ao imposto sobre a renda no país em que opera. É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda. Em muitas operações, a determinação final dos tributos é incerta. Quando aplicável, há também o reconhecimento de provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado. **3.2. Pressupostos e Incertezas de Estimativas: a. Taxa incremental sobre empréstimos do arrendatário (Nota 18):** A Cia. não tem condições de determinar a taxa de juros implícita no arrendamento. Portanto, a taxa incremental sobre o empréstimo é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato. A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo e garantia semelhantes. A obtenção desta taxa envolve um elevado grau de julgamento, e deve ser função do risco de crédito do arrendatário, do prazo do contrato de arrendamento, da natureza e qualidade das garantias oferecidas e do ambiente econômico em que a transação ocorre. O processo de apuração da taxa utilizada, preferencialmente, informações prontamente observáveis, a partir das quais deve proceder aos ajustes necessários para se chegar à sua taxa incremental de empréstimo. Conforme permitido no expediente prático, a taxa incremental da Cia. foi determinada com base em um agrupamento de contratos, uma vez que os contratos agrupados possuem características similares. A Cia. adotou o referido expediente prático por entender que os efeitos de sua aplicação não divergem materialmente da aplicação aos arrendamentos individuais. O tamanho e a composição das carteiras foram definidos conforme as seguintes premissas: (a) ativos de naturezas similares e (b) prazos remanescentes com relação à data de aplicação inicial similares. **b. Prazo do arrendamento (Nota 18):** Na contratação de cada arrendamento, às unidades de negócio, o Grupo CBO realiza estudos de viabilidade e aplica julgamentos, e para determinar o prazo do arrendamento, a administração considera todos os fatos e circunstâncias que criam um incentivo econômico para o exercício de uma opção de prorrogação ou para o não exercício da opção de rescisão. As opções de prorrogação são incluídas no prazo do arrendamento somente quando há certeza razoável de que o arrendamento não será rescindido. **c. Provisão para contingências (Nota 23):** A provisão para demandas judiciais e administrativas é estimada pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos e reflete a melhor estimativa da administração, com base em aconselhamento jurídico, de gastos futuros que foram avaliadas como prováveis pela Cia., em cada período de relatório. A administração conduz uma avaliação completa de revisão e análise de todos os casos legais, e os ajustes apropriados são feitos conforme necessário. **d. Perda de crédito esperada (Nota 9):** O reconhecimento da provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro mensurado ao custo amortizado, em recebível de arrendamentos dos quais devem ser aplicados os requisitos de redução ao valor recuperável. **e. Provisão para faturamento (Nota 25):** Quando da prestação do serviço e não recebimento do relatório de medição do cliente, a Cia. realiza provisão da receita de serviço já realizado, porém não faturado, com base no contrato entre as partes, dentro de sua competência. O relatório de medição recebido posteriormente reflete o valor das diárias contratadas. **4. Gestão de risco financeiro: 4.1. Fatores de risco financeiro:** As atividades da Cia. a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Cia. concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, assim usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco. A gestão de risco é realizada pela tesouraria, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração da controladora. A tesouraria identifica, avalia e protege contra eventuais riscos financeiros. O Conselho de Administração da controladora avalia e aprova todas as operações que geram o risco da Cia., incluindo os planos de proteção por meio de swap, acima do limite de materialidade estipulado em R\$ 500. **a. Risco de mercado:** O risco de alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - podem afetar os ganhos da Cia. ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. **Risco de preço:** A Cia. tem como política adotar com seus clientes contratos de LP, de forma a mitigar o risco de preço devido às flutuações existentes no setor. Ademais, os investimentos no setor, no LP, estão ligados ao preço do barril do petróleo e, no caso do Brasil que apresenta baixo custo de produção relativo quando comparado com outros mercados, o que torna o mercado mais estável em termos de demanda, continuidade e, consequentemente, preço. **Risco de juros:** A principal exposição da Cia. às taxas de juros está em seus contratos de empréstimos e financiamentos, que são majoritariamente de LP. A Cia. tem por política manter os seus contratos com taxas pré-fixadas (Nota 19), para mitigar os riscos de oscilações relevantes impactarem seus resultados. Em 31 de dezembro 2024, representa um total de 96% (em 31 de dezembro 2023 - 97%). O restante corresponde a empréstimos com taxas variáveis, que representam 4% (em 31 de dezembro 2023 - 3%). Para os empréstimos atrelados à SOFR, a Cia. avalia através da análise de sensibilidade a relevância do impacto, o qual não acarretaram impactos relevantes. A análise de sensibilidade de risco da taxa de juros SOFR para o cenário provável foi calculado considerando os dados obtidos da Bloomberg. Os valores referentes aos cenários possível e remoto foram estabelecidos com base em variações de 25% e 50% nas taxas de juros, respectivamente, conforme apresentado a seguir:

	31.12.2024	Cenário Provável (i)	Cenário Possível	Cenário Remoto
SOFR (ii)	4,30%	5,38%	6,45%	7,97%
	(46)	1.519	3.084	2.972

(i) O cenário provável foi calculado considerando-se a cotação da SOFR na data mais recente de 08/04/25 (31/03/25 - 4,29%) e 15/01/25 (31/12/24 - 4,33%). (ii) SOFR - Secured Overnight Financing Rate. **Risco cambial dos ativos e passivos financeiros:** O risco cambial decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio de moedas diferentes da moeda funcional utilizada pela Cia. A Administração considerou a projeção do Dólar Norte-americano para o ano de 2024 em B\$ 5,40 (2023 -R\$ 4,93), conforme edição do Relatório de Mercado Focus do RACEN de 11/10/24 e (2023 - 23/02/24), para testar a sensibilidade do balanço e do resultado às variações do Dólar. O teste consiste em um cenário de stress do câmbio citado anteriormente do Dólar frente ao Real em 25% (possível) e 50% (remoto). Os resultados são apresentados abaixo:

	Ativos financeiros em reais convertidos para US\$	Passivos financeiros em reais convertidos para US\$	Exposição líquida
	Provável	Possível	Remoto
	US\$	US\$	US\$
	815.766	(114.615)	701.150
	723.622	578.897	482.415

**Efeito no resultado e no patrimônio líquido**  
Cotação em 31/12/24 R\$ 6,19

	Ativos financeiros em reais convertidos para US\$	Passivos financeiros em reais convertidos para US\$	Exposição líquida
	Provável	Possível	Remoto
	US\$	US\$	US\$
	950.052	(75.024)	875.028
	859.285	687.707	572.469

**Efeito no resultado e no patrimônio líquido**  
Cotação em 31/12/23 R\$4,84

	Ativos financeiros em reais convertidos para US\$	Passivos financeiros em reais convertidos para US\$	Exposição líquida
	Provável	Possível	Remoto
	US\$	US\$	US\$
	815.766	(114.615)	701.150
	723.622	578.897	482.415

**Em MR\$**

	2024	2023
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	2.514	2.911
Aplicações financeiras de curto prazo	10.785	16.287
Contas a receber	27.351	29.480
Contas a receber de partes relacionadas	60.801	113.815
Outros ativos	36	7.652
Ativo não circulante		
Aplicações financeiras restritas	28.719	25.289
Depósitos judiciais	1.531	805
	131.737	196.239
	6.1923	4.8413
	815.766	950.052

**Em milhares de dólares**

	2024	2023
Passivo circulante		
Fornecedores e outras contas a pagar	11.102	15.497
Contas a pagar de partes relacionadas	7.408	-
	18.510	15.497
	6.1923	4.8413
	114.621	75.024

(\*) Taxa de câmbio de 31/12/24 e 31/12/23 (Conforme BACEN)

**b. Risco de crédito:** É administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, fluxos de caixa contratuais decorrentes de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado (contas a receber), instrumentos derivativos favoráveis, depósitos em bancos e em outras instituições financeiras. Em relação ao risco de crédito decorrente de exposições de crédito a clientes atuais, a Cia. utiliza o relatório do *aging list* para debate e análise simplificada das perdas de crédito esperadas para seus recebíveis. (Nota 9). A experiência da Cia. sobre o histórico de perdas de créditos é utilizada para estimar as perdas esperadas gerando uma taxa de inadimplência histórica. Apesar dos recebíveis da Cia. concentrarem-se em sua maioria em um principal cliente, o risco de inadimplência é insignificante em função da natureza dos serviços prestados pela Cia., e por via de padrão histórico, o principal cliente honrar suas obrigações contratuais. A Cia. mantém os seus investimentos diretos em bancos e instituições financeiras de primeira linha com as seguintes classificações de crédito da Moody's e Standard&Poors.

	2024	2023
Rating de crédito		
brA-3	1	3
brA-1	260.188	215.374
	260.189	215.377

brA-3 - Extrema capacidade de pagamento de dívidas. brA-1 - Forte capacidade de pagamento da dívida, mas pouco suscetível a condições adversas da economia. **c. Risco de liquidez:** A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Cia., que monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. A Cia. investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e TVM, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. A tabela a seguir analisa os passivos financeiros que são quitados em uma base líquida, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela a seguir são os montantes dos fluxos de caixa não descontados contratados. Os resultados são apresentados abaixo:

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e seis anos	Acima de seis anos	Total
Em 31/12/24					
Empréstimos e financiamentos	547.410	1.344.160	1.687.938	754.562	4.334.070
Fornecedores e outras contas a pagar	68.745	-	-	-	68.745
Contas a pagar partes relacionadas	45.876	-	-	-	45.876
	616.155	1.344.160	1.687.938	754.562	4.402.815

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e seis anos	Acima de seis anos	Total
Em 31/12/23					
Empréstimos e financiamentos	437.634	1.065.264	1.647.914	849.651	4.000.464
Fornecedores e outras contas a pagar	75.024	-	-	-	75.024
	512.658	1.065.264	1.647.914	849.651	4.075.488

**4.2. Gestão de capital:** Os objetivos da Cia., ao administrar seu capital são os de manter a capacidade de continuidade de seus negócios, oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir seu custo. Para manter ou ajustar a estrutura de capital, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. A Cia. concentra seus riscos em torno de financiamentos de LP associados a upgrades (modernização de embarcações) docagem, modernização, aquisição de embarcações e sua operacionalização para o segmento de apoio marítimo. A Administração mitiga os riscos de liquidar suas obrigações de financiamentos de LP por meio do fluxo de caixa gerado pelas operações de apoio marítimo, que mantêm periodicização de realização semelhante aos vencimentos das parcelas dos contratos de empréstimos relacionados. Adicionalmente, a Administração monitora seus fluxos de caixa através de modelos específicos de acordo com a maturidade da projeção das entradas e saídas de caixa, realizando reuniões periódicas para avaliar a situação de liquidez da Cia. e revisão das projeções de entrada e saída de caixa. A Dívida Líquida constitui um dos indicadores-chave examinados pela administração para embasar decisões estratégicas, avaliar compromissos financeiros e revisar o planejamento. O cálculo é executado da seguinte maneira: Dívida Total (empréstimos e financiamentos - circulante e empréstimos e financiamentos - não circulante) subtraído pelo saldo de caixa e equivalentes de caixa, juntamente com aplicações financeiras restritas. Essa informação é apresentada mensalmente ao conselho de administração.

**Reconciliação da dívida líquida**

	2024	2023
Empréstimos de curto prazo	541.785	431.022
Empréstimos de longo prazo	3.284.834	2.926.698
Total da dívida	3.826.619	3.357.720
Caixa e equivalentes de caixa	(15.568)	(10.093)
Aplicações financeiras de curto prazo	(66.783)	(78.851)
Aplicações financeiras restritas (*)	(177.838)	(122.432)
Dívida líquida	3.566.430	3.142.344

(\*) As aplicações restritas são as garantias das fianças dos financiamentos (Nota 8). **4.3. Mensuração dos valores justos:** Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Cia. usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos; Nível 2: dados além dos preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados de preços); Nível 3: dados do ativo ou passivo que não são baseados em dados observáveis de mercado (dados não observáveis). A Cia. classifica seus ativos e passivos no Nível 2 no modelo de avaliação do valor justo apresentado. **5. Instrumentos financeiros por categoria:** A seguir, apresentamos os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo seus níveis na hierarquia de valor justo. Isso não inclui informações sobre o valor justo de ativos e passivos financeiros não mensurados pelo valor justo, se o valor contábil for uma aproximação razoável do valor justo.

	2024		Valor Contábil		Valor Justo	
	Em MR\$	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total	Nível 1	Nível 2
<b>Ativos financeiros</b>						
Caixa e equivalente de caixa	939	14.629	15.568	-	14.629	-
Aplicações financeiras de curto prazo	-	66.783	66.783	-	66.783	-
Contas a receber	169.374	-	169.374	-	-	-
Contas a receber de partes relacionadas	376.496	-	376.496	-	-	-
Depósitos judiciais	9.482	-	9.482	-	-	-
Ativo indenizatório	10.428	-	10.428	-	-	-
Outros ativos (*)	17.309	-	17.309	-	-	-
Aplicações financeiras restritas	-	177.838	177.838	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	225	225	-	225	-
	584.028	259.475	843.503	-	259.475	-
<b>Passivos financeiros</b>						
Fornecedores e outras contas a pagar	68.745	-	68.745	-	-	-
Contas a pagar a partes relacionadas	45.876	-	45.876	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	3.826.619	-	3.826.619	-	-	-
	3.941.240	-	3.941.240	-	-	-
	2023	Valor Contábil	Valor Justo			
	Em MR\$	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total	Nível 1	Nível 2
<b>Ativos financeiros</b>						
Caixa e equivalente de caixa	8.792	5.301	14.093	-	5.301	-
Aplicações financeiras de curto prazo	-	78.851	78.851	-	78.851	-
Contas a receber	142.719	-	142.719	-	-	-
Contas a receber de partes relacionadas	551.015	-	551.015	-	-	-
Depósitos judiciais	3.899	-	3.899	-	-	-
Ativo indenizatório	12.276	-	12.276	-	-	-
Outros ativos (*)	37.037	-	37.037	-	-	-
Aplicações financeiras restritas	-	122.432	122.432	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	32	32	-	32	-
	755.738	206.616	962.354	-	206.616	-
<b>Passivos financeiros</b>						
Fornecedores e outras contas a pagar	75.024	-	75.024	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	3.357.720	-	3.357.720	-	-	-
	3.432.744	-	3.432.744	-	-	-

(\*) Compostos, basicamente, por sinistros reclamados e valores a restituir referente às operações. O ativo indenizatório, conforme Nota 23, acompanha a curva de atualização das contingências reconhecidas e garantidas pelo contrato de Compra e Venda de Ações Ordinárias celebrado entre Grupo CBO e o Grupo Fischer para aquisição da CBO, CSM e Aliança. Os ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado apresentados acima possuem valores justos que razoavelmente se aproximam do valor contábil devido às suas características de liquidez, realização e reconhecimento, com exceção dos empréstimos e financiamento, cujo seu valor justo em 31/12/24 corresponde a R\$ 3.832.244 avaliado em nível 2 (R\$ 3.364.332 em 31/12/23).

**6. Caixa e equivalentes de caixa**

	2024	2023
Caixa e bancos (i)	939	8.792
Aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalente de caixa (i)	14.629	5.301
	15.568	14.093

(i) Caixa e equivalentes de caixa são utilizados, substancialmente, para a liquidação de obrigações de curto prazo do Grupo. As aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalente

**Companhia Brasileira de Offshore**

CNPJ: 13.534.284/0001-48



Bancos	Benchmark	Remuneração
Bradesco Referenciado DI	CDI (*)	104,40%
Banco do Brasil Cambial Dólar LP VIP	USD	Varição Cambial + 6,8%
BNP - Fundo BNP Paribas	USD	Varição Cambial + 7,8%
Santander VIP Cambial	USD	Varição Cambial + 7,1%

Em 31/12/23, foram 3 tipos de investimentos em aplicações de curto prazo:

Bancos	Benchmark	Remuneração
Bradesco Referenciado DI	CDI (*)	104,40%
Banco do Brasil Cambial Dólar LP VIP	USD	Varição Cambial + 4,1%
Santander VIP Cambial	USD	Varição Cambial + 4,7%

(\*) Certificado de depósito interbancário

**9. Contas a receber**

	2024	2023
Contas a receber	174.614	142.719
Ativo Circulante	169.374	142.719
Ativo não circulante	5.240	-

A Cia. avaliou que o rating da Petrobras, Equinor e Saipem que representam 34%, 27% e 26% respectivamente do total de recebíveis, com classificação de crédito BB e brA-1 (De acordo com a Standard & Poors), consistente com períodos anteriores. Como resultado, não houve alteração nas provisões para perdas de crédito esperadas. A Cia. mantém suas contas a receber com garantia dos empréstimos (Nota 19). A análise de vencimentos das contas a receber está apresentada a seguir:

Aging contas a receber	2024	2023
A vencer	174.614	141.874
Vencidos:		
Entre 1 e 3 meses	845	-
	174.614	142.719

**10. Despesas antecipadas**

	2024	2023
Seguros pagos antecipadamente (*)	9.944	12.183
Outros	2.207	968
	12.151	13.151

(\*) O seguro da frota é renovado sempre no primeiro trimestre de cada ano.

**11. Outros ativos**

	2024	2023
Aiantamentos à fornecedores diversos	16	769
Sinistros reclamados	14.844	32.092
Valores a restituir (*)	1.858	3.012
Outros	591	1.164
	17.309	37.037

(\*) Em 2023 ocorreram 10 sinistros, resultando em provisão de perda de franquia com a seguradora. Além disso, existem sinistros antigos em processo de regulação que ainda não foram concluídos.

**12. Tributos sobre o lucro a recuperar e outros tributos a recuperar**

	2024	2023
<b>a. Outros tributos a recuperar</b>		
Impostos de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	-	-
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	5.890	7.388
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	50.573	54.882
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	2.065	1.362
Programa de Integração Social - PIS	3.416	4.092
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	18.935	20.395
Outros	263	850
	81.142	88.969
Ativo circulante	76.422	77.313
Ativo não circulante	4.720	11.656
	81.142	88.969
<b>b. Tributos sobre o lucro a recuperar</b>		
Impostos de Renda Pessoa Jurídica ("IRPJ")	3.395	2.623
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL")	235	324
	3.630	2.947
Ativo circulante	3.419	2.734
Ativo não circulante	211	213
	3.630	2.947

**13. Transações com partes relacionadas: a. Despesa líquida no período com remuneração do pessoal-chave da administração:** A despesa com remuneração do pessoal-chave da Administração no exercício de 2024 foi de R\$ 5.493 (2023 - R\$ 5.273) e referem-se a salários e encargos trabalhistas dos diretores da Cia. A Cia. não concedeu benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de curto ou LP para pessoal-chave da Administração, exceto pelo plano de pensão (contribuição definida, conforme mencionado na Nota 30).

**b. Saldo líquidos**

	2024	2023
Ativo		
Outras partes relacionadas		
Notas promissórias a receber (a)		
Aliança Indústria Naval e Empresa de Navegação S.A.	304.030	330.716
Finarge Apoio Marítimo Ltda.	65.241	60.205
Controlada		
CBO Serviços Marítimos S.A.	-	158.926
Controladora		
Notas promissórias a receber (a)		
CBO Holding S.A.	7.224	1.168.000
	376.496	551.015
Passivo		
Controladora		
Notas promissórias a pagar (a)		
CBO Serviços Marítimos S.A.	45.876	-
Parte interessada (Acionista relevante da CBO Holding S.A.)	2.450.266	2.209.669
BNDES - Empréstimos e financiamentos (b)	2.496.142	2.209.669
	428.003	327.852
Passivo circulante	2.068.139	1.881.817
Passivo não circulante	-	-
	2.068.139	1.881.817

**19. Empréstimos e financiamentos: a. Movimentação de empréstimos e financiamentos**

Instituições financeiras	Garantia	Moeda	Encargos financeiros	Vigência Início	2023 Vencimento	2024 Vencimento	Captação principal	Amortização principal	Amortização juros	Encargos financeiros	Varição cambial	2024	2023		
<b>BNDES</b>							2.209.669	73.637	(394.313)	(86.991)	87.497	560.767	2.450.266	428.003	2.022.263
CBO - construção de embarcações	(i)	USD	2,83% a 5,50% a.a. em USD	19/12/2003	11/01/2038	1.776.232	-	(254.441)	(71.732)	72.368	454.785	1.977.212	298.696	1.678.516	
CBO - construção de embarcações	(i)	USD	3,23% a 4,23% a.a. em USD	19/12/2014	10/08/2037	235.465	-	(20.741)	(9.076)	9.185	62.331	277.164	24.562	252.602	
CBO - docagens e Modernizações	(i)	USD	3,18% a 3,68% a.a. em USD	27/09/2022	15/01/2030	83.368	-	(69.364)	(2.017)	1.932	12.502	26.421	10.327	16.094	
CBO - docagens e Modernizações	(i)	USD	3,18% a 3,68% a.a. em USD	24/11/2023	17/02/2031	114.604	73.637	(49.767)	(4.166)	4.012	31.149	169.469	94.418	75.051	
<b>Caixa Econômica Federal</b>							230.531	-	(20.405)	(8.781)	8.867	61.000	271.212	24.170	247.042
CBO - construção de embarcações	(i)	USD	3,23% a 4,23% a.a. em USD	19/12/2014	10/09/2037	230.531	-	(20.405)	(8.781)	8.867	61.000	271.212	24.170	247.042	
<b>Banco do Brasil</b>							810.287	-	(62.180)	(46.497)	48.388	215.239	965.236	79.018	886.220
CBO - construção de embarcações	(i)	USD	3,60% a.a. em USD	21/11/2016	21/06/2034	299.331	-	(31.688)	(11.699)	11.677	78.707	346.328	36.703	309.627	
CBO - construção de embarcações	(ii)	USD	4,60% a.a. em USD	21/11/2016	21/06/2034	288.108	-	(30.492)	(14.384)	14.359	75.737	333.328	35.392	297.936	
CBO - capital de giro	(ii)	USD	10,49% a.a. em USD	28/09/2023	25/08/2028	222.847	-	-	(20.414)	22.352	60.795	285.580	6.923	278.657	
<b>Santander</b>							113.845	-	(12.259)	12.309	31.636	145.530	16.229	129.298	
CBO - capital de giro	(iii)	USD	SOFR <sup>(b)</sup> + 5,60% a.a. em USD	15/09/2023	15/09/2028	11.707	-	-	(1.261)	1.267	3.253	14.966	1.665	13.301	
CBO - aquisição embarcações	(ii)	USD	SOFR <sup>(b)</sup> + 5,60% a.a. em USD	15/09/2023	15/09/2028	42.740	-	-	(4.602)	4.621	11.876	54.635	6.087	48.548	
CBO - capital de giro	(ii)	USD	SOFR <sup>(b)</sup> + 5,60% a.a. em USD	15/09/2023	15/09/2028	59.397	-	-	(6.396)	6.421	16.507	75.929	8.477	67.449	
<b>TOTAL</b>							3.364.332	73.637	(476.898)	(154.528)	157.061	868.642	3.832.244	547.420	3.284.823

**17. Intangível**

	2024	2023
Em 1º/01/23	2.733	259
Aquisição	999	-
Transferências	4.566	-
Ajustes acumulados de conversão	(834)	(259)
Amortização	(6.994)	-
Em 31/12/23	6.994	2.801
Custo	10.795	24.873
Amortização acumulada	(3.801)	(28.674)
Valor contábil em 31/12/23	6.994	2.801
Aquisição	-	1.536
Ajustes acumulados de conversão	1.107	(47)
Transferências	1.630	(1.630)
Amortização	(2.728)	(192)
Em 31/12/24	7.003	(239)
Custo	13.532	24.826
Amortização acumulada	(6.529)	(25.065)
Valor contábil em 31/12/24	7.003	(239)
Taxa média ponderada de depreciação anual	14%	14%

**18. Arrendamentos: a. Direito de uso**

	2024	2023
Saldos Líquidos do início do exercício	247.327	315.841
Adições	4.243	-
Ajuste acumulado de conversão	61.665	(24.177)
Depreciação	(55.394)	(44.338)
Saldos líquidos do final do período	257.841	247.327

**b. Arrendamento a pagar com terceiros**

	2024	2023
Saldos líquidos no início do exercício	23.709	51.193
Adições por novos contratos	4.290	-
Pagamentos	(28.653)	(26.399)
Varição Cambial	2.492	(2.834)
Juros Apropriados	745	1.749
Saldos líquidos no final do período	2.583	23.709
Passivo Circulante	2.583	21.619
Passivo Não Circulante	-	2.090

Os valores de arrendamentos a pagar com partes relacionadas estão apresentados na Nota 13.

**19. Empréstimos e financiamentos: a. Movimentação de empréstimos e financiamentos**

Instituições financeiras	Garantia	Moeda	Encargos financeiros	Vigência Início	2023 Vencimento	2024 Vencimento	Captação principal	Amortização principal	Amortização juros	Encargos financeiros	Varição cambial	2024	2023		
<b>BNDES</b>							2.209.669	73.637	(394.313)	(86.991)	87.497	560.767	2.450.266	428.003	2.022.263
CBO - construção de embarcações	(i)	USD	2,83% a 5,50% a.a. em USD	19/12/2003	11/01/2038	1.776.232	-	(254.441)	(71.732)	72.368	454.785	1.977.212	298.696	1.678.516	
CBO - construção de embarcações	(i)	USD	3,23% a 4,23% a.a. em USD	19/12/2014	10/08/2037	235.465	-	(20.741)	(9.076)	9.185	62.331	277.164	24.562	252.602	
CBO - docagens e Modernizações	(i)	USD	3,18% a 3,68% a.a. em USD	27/09/2022	15/01/2030	83.368	-	(69.364)	(2.017)	1.932	12.502	26.421	10.327	16.094	
CBO - docagens e Modernizações	(i)	USD	3,18% a 3,68% a.a. em USD	24/11/2023	17/02/2031	114.604	73.637	(49.767)	(4.166)	4.012	31.149	169.469	94.418	75.051	
<b>Caixa Econômica Federal</b>							230.531	-	(20.405)	(8.781)	8.867	61.000	271.212	24.170	247.042
CBO - construção de embarcações	(i)	USD	3,23% a 4,23% a.a. em USD	19/12/2014	10/09/2037	230.531	-	(20.405)	(8.781)	8.867	61.000	271.212	24.170	247.042	
<b>Banco do Brasil</b>							810.287	-	(62.180)	(46.497)	48.388	215.239	965.236	79.018	886.220
CBO - construção de embarcações	(i)	USD	3,60% a.a. em USD	21/11/2016	21/06/2034	299.331	-	(31.688)	(11.699)	11.677	78.707	346.328	36.703	309.627	
CBO - construção de embarcações	(ii)	USD	4,60% a.a. em USD	21/11/2016	21/06/2034	288.108	-	(30.492)	(14.384)	14.359	75.737	333.328	35.392	297.936	
CBO - capital de giro	(ii)	USD	10,49% a.a. em USD	28/09/2023	25/08/2028	222.847	-	-	(20.414)	22.352	60.795	285.580	6.923	278.657	
<b>Santander</b>							113.845	-	(12.259)	12.309	31.636	145.530	16.229	129.298	
CBO - capital de giro	(iii)	USD	SOFR <sup>(b)</sup> + 5,60% a.a. em USD	15/09/2023	15/09/2028	11.707	-	-	(1.261)	1.267	3.253	14.966	1.665	13.301	
CBO - aquisição embarcações	(ii)	USD	SOFR <sup>(b)</sup> + 5,60% a.a. em USD	15/09/2023	15/09/2028	42.740	-	-	(4.602)	4.621	11.876	54.635	6.087	48.548	
CBO - capital de giro	(ii)	USD	SOFR <sup>(b)</sup> + 5,60% a.a. em USD	15/09/2023	15/09/2028	59.397	-	-	(6.396)	6.421	16.507	75.929	8.477	67.449	
<b>TOTAL</b>							3.364.332	73.637	(476.898)	(154.528)	157.061	868.642	3.832.244	547.420	3.284.823

**20. Fornecedores e outras contas a pagar**

	2024	2023
Fornecedores de materiais e serviços	65.680	73.443
Outras contas a pagar	3.066	1.581
	68.746	75.024
Passivo circulante	68.746	75.024

**21. Salários e encargos trabalhistas**

	2024	2023
FGTS/INSS <sup>1</sup>	11.331	15.141
Férias	11.504	10.287
14 salário <sup>2</sup>	5.271	4.626
Dissídio salarial <sup>3</sup>	673	3.154
Provisão para bônus	6.315	5.692
Outros		

**GRUPO CBO Companhia Brasileira de Offshore**  
CNPJ: 13.534.284/0001-48



ca para garantia dos empréstimos (Nota 19), que foram apropriados no exercício.

**29. IR e C.S.: 29.1. Reconciliação do IR e C.S.**

	2024	2023
Lucro antes do IR e C.S.	(230.265)	198.340
IR e C.S. nas alíquotas nominais (34%)	78.290	(67.436)
Ajustes para apuração de alíquota efetiva:		
Equivalência patrimonial	(41.769)	15.732
Despesas não dedutíveis	(8.058)	(8.441)
Efeito de diferenças cambiais no processo de conversão	(386.444)	96.006
Diferença de base tributária para moeda funcional	234.462	(93.419)
Ajustes CPC 06 - Arrendamento Mercantil	(2.419)	(1.919)
Outros	41.700	37.331
Despesa com IR e C.S.	(84.237)	(22.145)
Correntes	-	(12.848)
Diferidos	(84.237)	(9.297)
Alíquota efetiva	37%	(11%)

**29.2. IR e C.S. diferidos:** As DFs foram convertidas da moeda funcional dólar norte-americano para real, que é a moeda de apresentação, enquanto a base de cálculo do IR sobre ativos e passivos é determinada na moeda real. Dessa forma, a flutuação na taxa pode ter efeito significativo no valor das despesas de IR, principalmente sobre os ativos não monetários. O IR diferido é calculado sobre os prejuízos fiscais do IR e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das DFs. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, é de 25% para o IR. O IR diferido ativo é reconhecido somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e/ou no limite do passivo diferido e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os valores dos tributos diferidos são os seguintes:

**Composição dos tributos diferidos ativos**

	2024	2023
Créditos tributários sobre:		
Prejuízos fiscais	217.584	148.239
Base negativa de C.S.	78.330	15.396
Diferenças temporárias:		
Variação cambial	679.908	378.488
Provisões	11.879	13.028
	987.701	555.151

**Composição dos tributos diferidos passivos**

	2024	2023
Diferenças temporárias:		
Depreciação acelerada de bens fluatantes	591.454	453.720
Diferença de base tributária para moeda funcional	542.742	154.010
Mais valia (líquida de impairment) de ativos e passivos-PPA	87.856	73.985
Tributos diferidos não constituídos	-	11
Derivativos não realizados	77	-
	1.222.129	681.726
	234.428	126.575

Passivo diferido, líquido

**30. Plano de suplementação de aposentadoria – Contribuição definida** A Cia. contempla benefícios programáveis de renda para aposentadoria, administrado por entidade independente, do tipo contribuição definida, desvinculados da Previdência Social. As contribuições da patrocinadora apresentam-se como segue: • **Contribuição mensal** - Destina-se à acumulação dos recursos necessários à concessão dos benefícios de renda. A contribuição dos participantes limita-se a 7,5% escalonado dos seus salários de participação, e a contribuição da Cia. pode atingir até 150% da contribuição dos participantes de acordo com o tempo de serviços de cada participante; • **Contribuição suplementar** - É realizada mensalmente pelo participante, em valor predefinido, o qual poderá sofrer alteração no mês/01/cada ano, esse tipo de contribuição não recebe contribuição por parte da Cia.; e • **Contribuição esporádica** - Pode ser realizada em qualquer tempo, em valor livre e sem periodicidade definida, esse tipo de contribuição não recebe contribuição por parte da Cia. A Cia. contratou junto à entidade independente um benefício de risco denominado "peculião por morte", cujas contribuições são efetuadas mensalmente pela Cia., e em caso de morte os beneficiários receberão os valores das contribuições efetuadas. Durante o período findo em 31/12/24, o valor total das contribuições da Cia. para os planos mencionados acima foi despesa de R\$ 1.306 (Em 31/12/23 - R\$ 1.338). **31. Eventos subsequentes:** Em 15 e 16/05/25, foram celebrados três contratos de afretamento das embarcações CBO Bossa Nova, CBO Iguazu e CBO Terra Brasilis, cada um com prazo de vigência de 1.530 dias. Estes contratos representarão, ao longo dos próximos quatro anos, uma geração estimada de receita no montante aproximado de USD 239.139 mil. Os referidos contratos reforçam a carteira de afretamento da Cia. e demonstram a continuidade das operações e a capacidade de geração de caixa futuro. **32. Informação suplementar: Apresentação em moeda funcional dólar:** A moeda de apresentação das DFs é o Real, conforme exigido pela legislação brasileira. No entanto, uma parcela substancial dos ativos, passivos, receitas e despesas da Cia. são em Dólares Norte-Americanos, assim concluímos que a moeda

funcional é o Dólar Norte-Americano. Isso significa que as informações financeiras apresentadas em Reais recebem influência das variações das taxas de câmbio, mesmo quando não houver alterações nas operações subjacentes. Diante disso, a Administração conclui que é significativo apresentar determinadas informações financeiras em Dólares Norte-Americanos, conforme apresentado abaixo:

**Balanco patrimonial – em milhares de US\$**

	2024	2023
<b>Ativo</b>	969.114	1.090.671
Circulante	122.575	193.461
Caixa e equivalentes de caixa	2.514	2.911
Aplicações financeiras de curto prazo	10.785	16.287
Contas a receber	27.351	29.480
Estoques	1.216	1.744
Outros tributos a recuperar	12.341	15.969
Tributos sobre o lucro a recuperar	552	565
Contas a receber de partes relacionadas	60.801	113.815
Ativo de contrato - mobilização de embarcações	2.220	2.315
Despesas antecipadas	1.962	2.716
Outros ativos	2.797	7.652
Instrumentos financeiros derivativos	36	7
Não circulante	846.538	897.210
Aplicações financeiras restritas	28.719	25.289
Ativo de contrato - mobilização de embarcações	1.026	3.212
Contas a receber	846	-
Ativo indenizatório	1.684	2.536
Outros tributos a recuperar	762	2.408
Tributos sobre o lucro a recuperar	34	44
Depósitos judiciais	1.531	805
Investimentos	34.602	34.294
Imobilizado	1.173	3.010
Intangível	767.529	806.811
Direito de uso	1.595	2.008
Passivo e patrimônio líquido	41.639	51.087
Circulante	969.114	1.090.671
Empréstimos e financiamentos	117.168	122.061
Fornecedores e outras contas a pagar	87.493	89.030
Salários e encargos trabalhistas	11.101	15.497
Impostos e contribuições a pagar	5.670	8.067
Passivo de arrendamento com terceiros	991	1.074
Passivo de arrendamento com partes relacionadas	417	4.466
Contas a pagar de partes relacionadas	4.088	3.927
Não circulante	7.408	-
Empréstimos e financiamentos	610.618	679.192
Passivo de arrendamento com terceiros	530.471	604.527
Passivo de arrendamento com partes relacionadas	-	432
Provisão para contingências	39.693	43.781
IR e C.S. diferido	2.596	4.307
Total do passivo	37.858	26.145
Patrimônio líquido	727.786	801.253
Capital social	241.328	289.418
Reservas de Lucro	262.462	262.462
Ajuste de avaliação patrimonial	54	16.646
Prejuízos acumulados	21.752	10.310
	(42.940)	-
<b>Demonstração do resultado – em milhares de US\$</b>	2024	2023
Receitas de serviços prestados	200.618	218.081
Custos dos serviços prestados	(169.740)	(163.562)
<b>Lucro bruto</b>	30.878	54.519
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	(12.689)	(12.430)
Despesas gerais e administrativas	(22.524)	(8.094)
Resultado de equivalência patrimonial	(3.543)	2.757
Reversão para redução ao valor recuperável de ativos	9.838	2.000
Outras receitas operacionais, líquidas	1.960	38.752
<b>Lucro operacional</b>	18.817	18.577
Receitas financeiras	(37.160)	(43.279)
Despesas financeiras	2.493	(1.429)
Resultado com derivativos	(30.461)	10.983
Variação cambial, líquida	(46.311)	(15.148)
<b>Resultado financeiro</b>	(44.351)	23.604
<b>Lucro (prejuízo) antes do IR</b>	-	(2.572)
IR: Correntes	(15.181)	(1.861)
Diferidos	(59.532)	19.171
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>		

**Demonstração das mutações do patrimônio líquido - em milhares de US\$**

	Reservas de lucro					Lucros / Prejuízos acumulados	Total
	Capital social	In-cen-tivos fis-cais	Reten-ção de lucros	Re-ser-va legal	Ajuste de ava- liação patri- monial		
<b>Em 1º/01/23</b>	262.462	54	-	-	8.687	(2.580)	268.624
Ajustes acumulados de conversão para moeda de apresentação	-	-	-	-	1.623	-	1.623
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	19.171	19.171
Apropriações do lucro líquido em reservas	-	-	-	-	15.762	830	(16.592)
<b>Em 31/12/23</b>	262.462	54	15.762	830	10.310	-	289.418
Ajustes acumulados de conversão para moeda de apresentação	-	-	-	-	11.442	-	11.442
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(59.532)	(59.532)
Apropriações do lucro líquido em reservas	-	-	-	-	(15.762)	(830)	16.592
<b>Em 31/12/24</b>	262.462	54	-	-	21.752	(42.940)	241.328
<b>Demonstração dos fluxos de caixa - em milhares de US\$</b>	2024	2023					
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>							
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>		(59.532)					
Ajustes do lucro líquido:							
Depreciação e amortização		107.570					
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos		3.543					
Realização do custo de mobilização		2.643					
Equivalência patrimonial		22.524					
Reversão de provisão de contingência e ativo indenizatório		(859)					
Despesa com IR		15.181					
Resultado com derivativos		(2.493)					
Atualização de aplicação financeira e aplicação financeira restrita		(9.107)					
Juros, variações cambiais apropriados e outros		43.437					
		122.906					
Redução (aumento) nos ativos:							
Contas a receber		1.283					
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos		2.464					
Estoques		528					
Outros tributos a recuperar		5.273					
Tributos sobre o lucro		23					
Despesas antecipadas		754					
Depósitos judiciais		(726)					
Mobilizações de embarcações		(362)					
Outros ativos		4.855					
Aumento (redução) nos passivos:							
Fornecedores e outras contas a pagar		(4.396)					
Salários e encargos trabalhistas		(2.397)					
Impostos e contribuições a pagar		(83)					
Caixa gerado nas atividades operacionais		130.123					
IR pago		(2.572)					
Juros recebidos		484					
Juros pagos		(28.996)					
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		101.611					
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>							
Aquisição de imobilizado e intangível		(61.197)					
Aplicações financeiras - aplicação		(84.880)					
Aplicações financeiras - resgate		87.558					
Partes relacionadas - Recebimento de notas promissórias		593.352					
Partes relacionadas - Pagamento de notas promissórias		(547.594)					
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(12.761)					
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>							
Captação de empréstimos e financiamentos		12.817					
Amortização de empréstimos e financiamentos - principal		(88.764)					
Custos de transação relacionado a empréstimos e financiamentos		(2.018)					
Pagamento de arrendamento com terceiros		(5.406)					
Pagamento de arrendamento com partes relacionadas		(5.876)					
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		(89.246)					
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, LÍQUIDO</b>		(397)					
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		2.911					
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		2.514					

Diretoria Executiva: Presidente - Marcos Roberto Tinti; Diretor Administrativo Financeiro - Rodrigo Ribeiro Dos Santos; Diretor Técnico comercial - Marcelo Jorge Martins; Diretor de Recursos Humanos - Darcy De Paula; Diretor de Operações - César Augusto Moraes Almeida; Contador - Ricardo De Paula Luqui Crc/Sp-235.513/O-9-S-RJ

**Relatório dos auditores independentes sobre as DFs: Aos Conselheiros e Diretores da Cia. Brasileira de Offshore S.A. RJ • RJ - Opinião:** Examinamos as DFs da Cia. Brasileira de Offshore S.A. ("Cia."), que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/24 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as DFs acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cia. Brasileira de Offshore S.A. em 31/12/24, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das DFs". Somos independentes em relação à Cia., de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração pelas DFs:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das DFs de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de DFs livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das DFs, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cia. continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das DFs, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cia. ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das DFs:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as DFs, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas

dos usuários tomadas com base nas referidas DFs. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas DFs, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas DFs ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cia. a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das DFs, inclusive as divulgações e se as DFs representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as DFs. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. RJ, 13/06/25.

KPMG Auditores Independentes Ltda. CRC SP-014428/O-6-F-RJ.  
Bruno Bressan Marcondes Contador CRC RJ-112835/O-7



Esta publicação foi feita de forma 100% digital pelo Monitor Mercantil em seu site. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link <https://publicidadelegal.monitormercantil.com.br>